



Nascimento de um
homem predestinado
a vencer

Página 5



Medicina,
um sonho repleto
de humanismo

Página 8

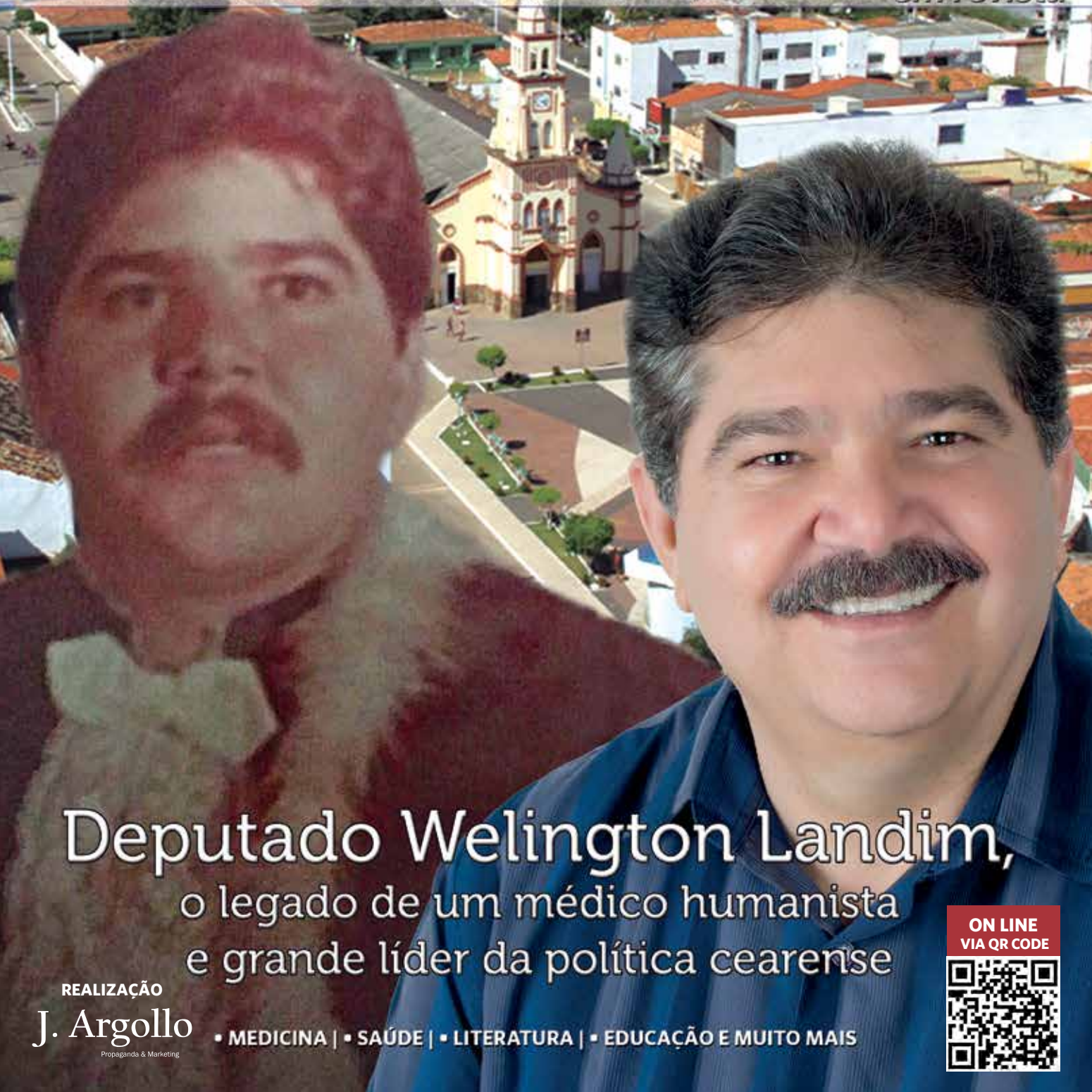


Nasceu para
ajudar, nasceu
para liderar

Página 14

Jornal do Médico

Ano XI, Edição 67/2015 (novembro, especial Deputado Wellington Landim) www.jornaldomedico.com.br em revista



Deputado Wellington Landim,
o legado de um médico humanista
e grande líder da política cearense

REALIZAÇÃO

J. Argollo

Propaganda & Marketing

• MEDICINA | • SAÚDE | • LITERATURA | • EDUCAÇÃO E MUITO MAIS

ON LINE
VIA QR CODE



Estamos nos maiores pólos de Medicina & Saúde do Ceará



Fortaleza

Zona Norte

Centro Sul

Região do Cariri

 **Jornal do Médico**
em revista

Participe anunciando na revista
que é referência editorial há mais de 10 anos
sobre Medicina & Saúde de Norte a Sul do Ceará

SIGA-NOS:



jornaldomedico



/facebook.com/jornaldomedico

acesse:

www.jornaldomedico.com.br

Contatos: (85) 996673827 | atendimento@jornaldomedico.com.br

Uma grande e inesquecível personalidade

Caro leitor, em caráter bem especial, chegamos ao número 67 da nossa revista, trazendo grandes reportagens sobre um dos maiores líderes da política cearense, mas, sobretudo, um grande médico e humanista por vocação. O saudoso deputado Wellington Landim, de Brejo Santo-CE. Nesse número especial em que elaboramos com muito esmero, vocês podem conferir como foi a vida desse grande homem que transformou a cidade de Brejo Santo-CE em um grande polo de saúde, além de também protagonista no centro das decisões. Nossa admiração pelo deputado Wellington Landim vai além dessas páginas, onde, de forma solene, reconhecemos seus legados com a honraria IV Comenda Jornal do Médico Região do Cariri & Centro Sul, realizada dia 30 de outubro de 2015, na cidade de Juazeiro do Norte-CE. Uma grande perda sem dúvida alguma para a medicina, saúde e política cearense, mas seus imensos legados nos confortam para seguirmos em frente por dias melhores. Descanse em paz, amigo José Wellington Landim. Boa Leitura e até o próximo número.

Josemar ARGOLLO

Diretor-Executivo
Membro Honorário da SOBRAMES/CE



Expediente

Agência J. Argollo Propaganda & Marketing

Diretor-Executivo: Publicitário Josemar ARGOLLO de Menezes, **Diretor de Jornalismo e Fundador:** Jor. Juvenal Menezes [DRT-CE 1947] e **Diretora Administrativa e Fundadora:** Nahimi Argollo de Menezes.

Jornal do Médico em Revista, fundado no Dia do Médico em 18 de Outubro de 2004.

Textos: Gislaïne Landim, Dr. Welilvan Landim, Dr. Haroldo Lucena, Jor. Luciano Luque, Jor. Maurício Maycon; **Assessoria Editorial:** Anatalice Rodrigues; **Edição de Arte e Diagramação:** Vailton Cruz; **Projeto Gráfico:** Stúdio Uhul; **Fotos:** Banco de imagens Jornal do Médico em Revista e Banco de Imagens da família Landim **Revisão e Copy Desk:** Profa. Marcia Linhares Rodrigues.

Jornal do Médico em Revista, nº 67/2015 [novembro], especial Deputado Wellington Landim, é uma publicação bimestral da Agência J. Argollo Propaganda & Marketing, CNPJ: 14.045.893/0001-04, Filiada à ACI - Associação Cearense de Imprensa.

Fone: +55 85 3091.2178 | **Móvel/ Whats App:** [85] 99667.3827 | **E-mail:** atendimento@jornaldomedico.com.br | **Facebook:** Jornal do Médico | **Portal:** www.jornaldomedico.com.br/impresso.

O teor dos textos publicados é de responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, a opinião da redação.

O QUE VOCÊ VAI LER NESTA EDIÇÃO

SUMÁRIO

UM GRANDE AMOR

- Wellington por Gislaïne P. 04

INÍCIO DE UMA GERAÇÃO MARCANTE

- Nascimento de um homem predestinado a vencer P. 05

JOVEM GUERREIRO

- Juventude Marcante P. 06

MEDICINA, O SONHO SE INICIA

- Medicina, um sonho repleto de humanismo P. 08

FAMÍLIA LANDIM

- Raiz familiar: aqui se planta, aqui se colhe P. 10

RETORNO À BREJO SANTO

- Wellington Landim e Brejo Santo, o bom filho a casa torna P. 12

UM GRANDE LIDER NA POLÍTICA CEARENSE

- Nasceu para ajudar; Nasceu para Liderar P. 14

WELINGTON LANDIM E SEUS LEGADOS

- Democratização da água, um dos maiores legados P. 16

ETERNO AMIGO

- Meu inseparável amigo P. 18

CANAL DIGITAL DO JM



[instagram.com/jornaldomedico](https://www.instagram.com/jornaldomedico)



[facebook.com/jornaldomedico](https://www.facebook.com/jornaldomedico)

ACESSE ESSE E OUTROS NÚMEROS DO JM
WWW.JORNALDOMEDICO.COM.BR/IMPRESSÃO

WELINGTON POR GISLAINE

O que dizer do meu Wellington? Como dizer sem que as lágrimas tirem-me o fôlego ou me sufoquem a alma? Sem exageros, há um poema (fanatismo) musicado por Fagner, que bem traduz meu sentimento de agora: “não és sequer a razão do meu viver, pois que tu és já toda minha vida”.

Amo Wellington desde os meus quinze anos. Não foi preciso mais do que um ano para noivarmos e anunciar ao mundo, já que Brejo Santo era o nosso mundo, que aquele amor seria para toda a vida!

Após quatro anos, nos casamos. Selamos uma união que Deus já havia abençoado desde o primeiro minuto. E, desde então, tenho um amigo, namorado, companheiro e incentivador sem igual.

Wellington acolheu minha mãe, adotou meus irmãos, encontrou-me menina e fez brotar a mulher.

Eu era feliz e sabia! Era amada e sabia! Ele não me fez crescer à sua sombra. Ele era grande demais para isso. Eu cresci ao lado dele. Um homem que sabia valorizar minhas ideias, incentivava-me a lutar por elas, a andar com minhas próprias pernas e sabia sonhar, planejar e construir comigo. Realizei sonhos que eu nem teria a ousadia de imaginar sem o apoio dele. E seus olhos brilhavam e seu sorriso se alargava com cada uma dessas realizações.

Nosso amor gerou nossos mais valiosos frutos: Guilherme, Welin-



gton Filho, Gilvan e Bárbara. Além de excelente esposo foi o melhor pai que uma mulher poderia escolher para seus filhos.

Dificuldades? Crises? Tivemos sim. Mas sempre fomos maior do que elas. Juntos podíamos muito, inclusive perdoar sempre! E aquilo que não podíamos resolver, sabíamos tornar fácil suportar. Ele realmente ensinou-me a viver melhor, porém o mais difícil ele deixou para que eu aprendesse só: como continuar sem a sua presença?

Olhar sua rede vazia, ver seus livros empilhados. Como diria Fagner em retrovisor, a luz no fim do túnel. No espelho, a minha solidão...

Hoje pago o preço dos que conheceram um grande amor. A dor lancinante que fica quando um é obrigado a partir antes do outro.

De volta ao nosso fanatismo, Wellington “de olhos postos em ti, digo de rastros que podem voar mundo, morrer astros que tu és como Deus

princípio e fim.”

Choro por não ter chegado a tempo de vê-lo acordado. Voltei correndo e, antes de entrar, revi nossa vida inteira. O tempo no início era tempo demais e agora já não havia tempo! Não sortiu como de costume... Nem me deu um beijo de paz... Pensei em tudo o que poderia falar. E falei com todo o amor de minha vida. Falei baixinho de coisas que só nós entendíamos, mas nenhum fragmento de luz se fez presente ali. Só meu coração bateu doído de dor, ali.

Então, triste e inconsolável, reconheci que nem um grande amor muda o imponderável.

Você também era muito importante para Deus e Ele o levou.

Adeus, meu querido Wellington, adeus, meu grande amor!

COLABORADORA

[*] Gislaiane Landim, viúva Dr. Wellington Landim
[+] gwlandim@hotmail.com

NASCIMENTO DE UM HOMEM PREDESTINADO A VENCER

No dia 14 de novembro de 1955, nascia, em Brejo Santo-CE, um dos mais ilustres filhos dessa cidade: o consagrado médico e político Dr. Welington Landim. A criança, amada e feliz, alegrava a todos com sua personalidade viva e sagaz e impressionava com sua inteligência.

Desde os primeiros anos na escola, o jovem Welington construiu uma imagem de pessoa estudiosa e pronta para a iniciativa, chamando a atenção de professores e colegas. Brejo Santo, localizada a cerca de 500 km da capital, Fortaleza, era então uma cidade pequena e pouco povoada que mexia com a imaginação e com o coração do jovem Welington.

Ainda na adolescência, inspirado por sua natureza altruísta, decidiu a profissão que seguiria no futuro: a medicina. Manteve o ritmo dos estudos e, sem dificuldades, foi aprovado no vestibular e concluiu o curso na Universidade Federal de Pernambuco. Posteriormente, sempre entusiasmado com a ideia de ajudar a sociedade com seu trabalho, cursou especialização em ultrassonografia na Universidade de Campinas.

Retornando a Brejo Santo, realizou trabalhos de alto nível, possibilitando o ingresso de uma medicina moderna e focada nos pacientes na região sul do estado do Ceará. Ho-



mem estudioso e preocupado com a situação de sua cidade natal, decidiu entrar na política. Carregado por suas ideias e reputação ilibada, foi eleito, no final dos anos 1980, prefeito de Brejo Santo, modernizando essa cidade e alcançando a admiração de todo o estado do Ceará devido ao sucesso do seu mandato.

O reconhecimento do trabalho foi tal que, logo em seguida, Dr. Welington Landim foi eleito deputado estadual, posto que ocuparia outras quatro vezes, sendo ainda presidente daquela casa tendo atuado com ética, moralidade, eficiência e eficácia, alcançando o reconhecimento em áreas como saúde, educação, cidadania e desenvolvimento do estado do Ce-

ará. A criança nascida em Brejo Santo construiu uma carreira baseada no trabalho e na criatividade, alcançando o respeito da população cearense. Homens como o Dr. Welington Landim inspiram as novas gerações a seguir em frente, rumo à melhoria da sociedade.

REPORTAGEM

[*] **Jor. Mauricio Maycon**
Repórter do **Jornal do Médico em Revista**
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

JUVENTUDE MARCANTE

A infância de Wellington Landim foi vivida em Brejo Santo até os 11 anos, dividindo seu tempo entre a escola e a Rua Santa Terezinha, onde residia e que era o seu parque de diversão. Diariamente, algumas horas eram dedicadas a ajudar o pai na Farmácia e, em alguns finais de semana, o lazer era na zonarural na casa dos familiares. Desde tenra idade, ele já reunia amigos para folguedos da rua, os mais diversos, com ênfase para o futebol. Juntar gente ao seu redor sempre foi natural.

Aos onze anos, ele deixou o convívio materno num esforço dos seus pais para uma educação melhor. Assim, ele viajou para Fortaleza, onde estudou no Colégio Santo Inácio. Nessa fase, já era notória a sua capacidade de liderar, como diria o Pe. Pedro, um dos seus mentores.

Do Santo Inácio, ele passou para o Colégio Cearense onde permaneceu até o vestibular.

Passando no vestibular para Medicina UFPE 1975, grande foi a festa dos familiares, porque a comemoração foi dupla já que seu irmão Welilvan lograva êxito em aprovação também em Medicina pela UFC.

Ainda comemorando festivamente, já se promoveram encontros e discussões dos novos acadêmicos e dos veteranos conterrâneos e rapidamente se fundou a Associação Universitária de Brejo Santo, que teve em Wellington seu 1º presi-



Campeonato de futebol de salão de 1978. União seu time campeão



Semana universitária com seus amigos no Brejo Santo União Clube.

dente, eleito com um grupo de ideias semelhantes e que tinha como objetivo promover, na cidade, uma ação que a despertasse da inércia cultural, esportiva e política. Aí, se iniciou um movimento de 6 anos de intensa efervescência em Brejo Santo.

A impossibilidade de atuação mais abrangente devido à repressão da Ditadura Militar jogou a juventude

universitária para uma performance regional. Eram as memoráveis semanas universitárias de Brejo Santo.

Palestrantes ligados ao movimento nacional de oposição (MDB) falavam para auditórios repletos dos ouvidos atentos dos estudantes e de temerosos cidadãos que saíam admirados. Ideias libertárias e corajosas eram lançadas por pa-



lestrantes como Paes de Andrade, Gonzaga Mota, Maria Luiza, Irenildo Pereira, Eudoro Santana e Vanderlei Landim, entre outros.

- Festivais de música davam asas à criatividade, recitais como o de Patativa do Assaré, juris simulados e polêmicos apresentavam o ambiente cultural, além de concursos literais, etc.

- A cidade se tornava palco de competições esportivas variadas que mexiam com tudo e todos, revelando talentos como o próprio Welington, que foi um dos melhores craques de futebol de salão da região.

- Atendimentos de saúde faziam os estudantes conhecerem melhor a realidade do povo e entenderem o seu papel social. Campanhas de combate à fome faziam o povo ter esperança e impediam o fatalismo e apatia de os abaterem.

Jornais como o Cortiço e o “Inovador” lançavam faíscas de inconformismo com engessamento ditatorial que se refletia em todos os

AOS ONZE ANOS ELE DEIXOU O CONVÍVIO MATERNO NUM ESFORÇO DOS SEUS PAIS PARA UMA EDUCAÇÃO MELHOR.

municípios.

Houve também disputas eleitorais acirradas que funcionavam como ensaio do que Welington ainda iria enfrentar.

Essa ebulição ajudou a forjarmuito o que viria a ser o político Welington Landim, político que construiu sua força na sua capacidade pessoal de agregar e liderar com entusiasmo e que nunca perdeu de vista o seu objetivo que era concretamente melhorar as condições de vida do seu povo, sua região, dando-lhes

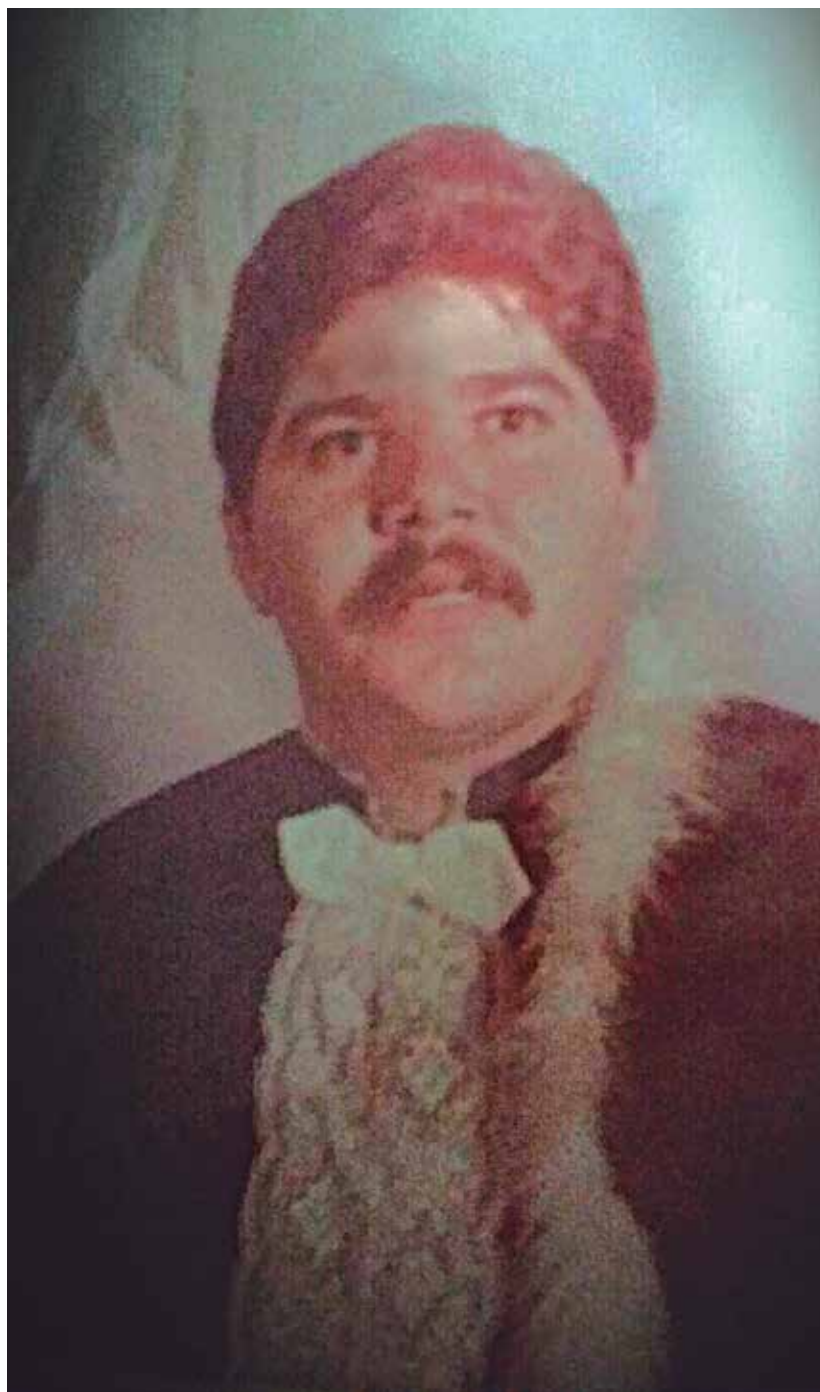
condições de habitar, crescer e se educar em sua própria terra, fortalecendo raízes e estabelecendo plataforma sólida para manter sempre a esperança e alçar voos maiores. Não teremos a confiança de quem não conhecemos se não melhorarmos a vida de quem nos conhece. Era seu lema.

Precisamos ter a confiança de quem nos conhece para que os outros possam acreditar no nosso projeto. Esse era o lema de Welington.

COLABORADOR

[*] Dr. Geraldo Welilvan Lucena Landim, médico, CREMEC Nº 3446 RQE Nº1193 | Irmão Dr. Welington Landim
[+] welilvan@hotmail.com

MEDICINA, UM SONHO REPLETO DE HUMANISMO



Welington terminou o curso de medicina e foi fazer especialização em Campinas (São Paulo). Qualificou-se como Cirurgião Vascular e se habilitou também em Ultrassonografia, que despontava como uma grande auxiliar da medicina.

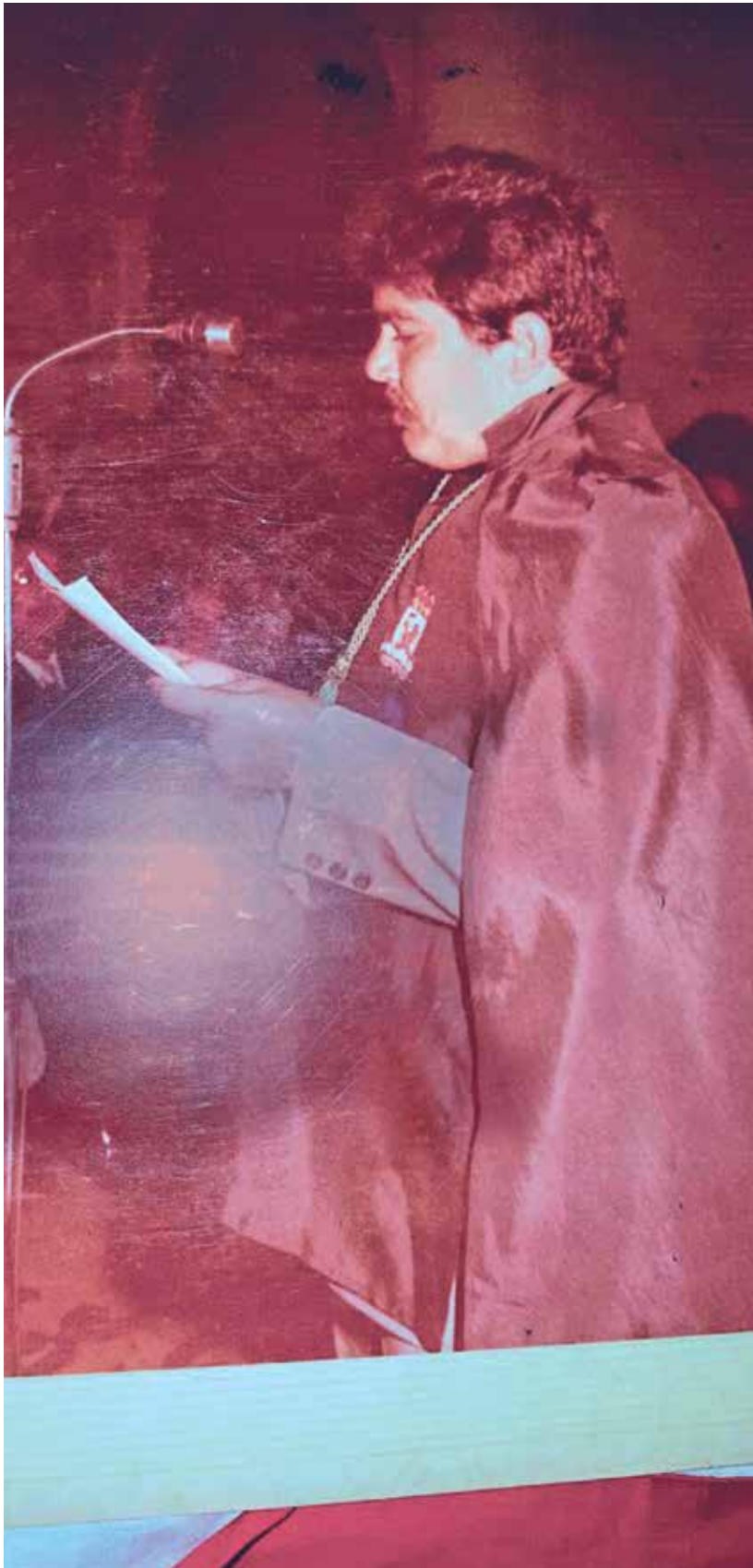
Terminada a especialização, ele poderia ter escolhido trabalho em qualquer estado, qualquer capital, mas já estava decidido e resolveu voltar a sua pequena cidade natal (Brejo Santo).

Ao chegar a Brejo Santo, já encontrou seu irmão Welilvan em plena atividade como Cirurgião e Clínico Geral com clientela em crescimento. Chegava o 1º cirurgião vascular à região, trazendo o 2º aparelho de ultrassom da macrorregião do Cariri.

Eram tempos difíceis. Foi-lhe negado espaço hospitalar para trabalhar, não havia espaço público e nem existia política pública de saúde, não existia o SUS. A pobreza, a desnutrição e a mortalidade eram exageradamente altas principalmente no Nordeste, em Brejo Santo.

Era frustrante diagnosticar e não poder tratar, conhecer as causas e não agir para evitar doenças; ter habilitação técnica e não poder praticar.

Só o trabalho médico era insufi- ▶



ciente para transformar. Como melhorar a saúde do povo se não existia acesso à água, não havia saneamento, não se vacinavam as crianças, a fome assolava as famílias e não havia controle de natalidade e nem acesso aos novos médicos? A inércia era a regra, e a falta de esperança predominava.

Mas um grupo de pessoas animadas por Welington saiu dessa situação criando um núcleo de ativismo político e de empreendedorismo. Ivan Landim, pai de Welington, com alguns amigos, decidiu construir um hospital com recursos próprios e, concomitantemente, iniciavam-se discussões e contatos entrando na política partidária. O idealismo, a coragem, a capacidade de animar e de liderar de Welington encontrou um desafio difícil, mas instigante. Ele teve de resolver a falta de apoio dos chefes partidários, a resistência de alguns familiares e o desconhecimento do povo, já que permanecera muito tempo fora da sua terra.

Como resultado, em 1988, estava concluído o Hospital Geral de Brejo Santo e Welington foi lançado a prefeito de Brejo Santo.

COLABORADOR

[*] Dr. Geraldo Welilvan Lucena Landim, médico, CREMEC Nº 3446 RQE Nº1193 | Irmão Dr. Welington Landim
[+] welilvan@hotmail.com

RAIZ FAMILIAR: AQUI SE PLANTA, AQUI SE COLHE



Esq/Dir: Guilherme, Welington, Gislaine, Barbara, Welington Filho e Gilvan

Deus quis e o destino contribuiu para a constituição de uma bela família, iniciada por um casal comprometido e disposto a dar tudo de si para que seus filhos fossem formados para o mundo, sempre com o intuito de ajudar ao semelhante, principalmente, os mais pobres e carentes. Esse foi, aliás, o ensinamento que o casal Welington e Gislaine Landim recebeu de seus pais.

Welington e Gislaine conheceram-se nos idos de 1978, no Recife. Ele, aluno de Medicina, ela, de Psicologia. Foi química à primeira vista. Cada um seguia sua estrada, porém Deus fez com que se encontrassem na bifurcação da vida. Eles tinham a convicção de que dali sairia um grande compromisso.

Foram cinco anos entre namoro e noivado, tempo suficiente para se

conhecerem e projetarem o futuro.

Casaram-se em 1983 e foram obrigados a se mudar para a cidade paulista de Campinas. O já Dr. Welington Landim tinha que se especializar e escolheu Angiologia e Ultrassonografia. Foi no interior de São Paulo onde nasceu o primogênito Guilherme, hoje prefeito de Brejo Santo.

Concluídas as especializações do Dr. Welington, o casal voltou para Brejo Santo, em 1986. Naquela época, todos comentavam sobre uma nova e misteriosa doença que abalava o mundo: a Aids. Com um projetor e slides debaixo do braço, Dr. Welington promovia reuniões nas comunidades de Brejo Santo, esclarecendo sobre a terrível doença. Ele tinha a satisfação de prestar esse serviço, em cumprimento ao compromisso assumido de ajudar

a todos.

Apesar de ter participado de atividades político-estudantis em Recife, Dr. Welington não imaginava entrar nas lides político-partidárias. Porém, houve um forte apelo dos amigos e ele terminou por ceder, disputar e se eleger prefeito de Brejo Santo, em 1988.

Apesar de já engajados na política, Welington e Gislaine jamais esqueceram a família. Nasceram, depois de Guilherme, Welington Filho, advogado e ator, que hoje mora em São Paulo; Gilvan, médico residente em Traumatologia em Salvador; e Bárbara, médica residente em Cirurgia e, como o pai, também quer se especializar em Angiologia.

Dr. Welington e Gislaine, na verdade, sempre tiveram uma vida de muito amor e cumplicidade. Dedi-



Wellington, Gislaine e filhos



Wellington Landim e seus pais, D. Teresina e Sr. Ivan Landim e seus irmãos Welilvan, Wider, Welinadja, Weberth, Wergila, Teresa Maria e Ivan



Wellington e Gislaine com os filhos, nora Shesla e os netos Livia e Guilherme Filho

caram-se à causa pública na defesa do povo mais carente. Essa virtude, deles ninguém pode tirar.

Os quatro filhos foram criados com muito carinho e pulso forte na direção dos conceitos cristãos, e sempre na orientação dos estudos.

Nesse momento, torna-se indispensável o testemunho de Gislaine sobre a parceria com Wellington na educação e na formação familiar: “Um pai carinhoso, amigo, herói e protetor. Todos os dias, falava com todos os filhos, mesmo que para desejar uma boa noite”.

Um casal comum, como outro qualquer, que passou por muitas dificuldades, superando-as com compreensão e dedicação ao amor familiar.

Foram 32 anos de muitas alegrias e poucas tristezas; de cumplicidade e de compromisso para verem a satisfação dos filhos e o crescimento dos netos Livia e Guilherme Filho num ambiente de respeito e harmonia.

Foram momentos de alegria que serão eternizados e que nem mesmo o mistério insondável da morte vai superá-los.

O amor, a paixão, a dedicação, a compreensão e a solidariedade sempre falarão mais alto no seio dessa família.

COLABORADORA

[*] Gislaine Landim, viúva Dr. Wellington Landim
[+] gwlandim@hotmail.com

WELINGTON LANDIM E BREJO SANTO, O BOM FILHO A CASA TORNA

Os profissionais de sucesso, que mantêm, além do talento, o senso de coletividade e de cuidado ao próximo, possuem uma característica em comum: o desejo de retornar a sua terra natal e ajudá-la a se desenvolver. Foi o que ocorreu com o Dr. Wellington Landim. Após conquistar espaço e conhecimento em diversas cidades nordestinas, em especial Fortaleza e Recife, ele decidiu voltar a Brejo Santo e trabalhar em prol do desenvolvimento de sua cidade natal.

Dr. Wellington deixou Brejo Santo, no início da adolescência, devido à decisão de seus pais (acertada) de enviar o pequeno garoto para Fortaleza, tendo em vista fortalecer seus estudos. Chegando a Fortaleza, o pequeno Wellington se deparou com uma cidade grande e desenvolvida e, impulsionado pela personalidade tão característica de jovem curioso e vívido, se aprofundou na nova cidade e nos estudos. Foi uma época de descobertas, entre as quais, a paixão pela medicina e o desejo de tornar-se médico.

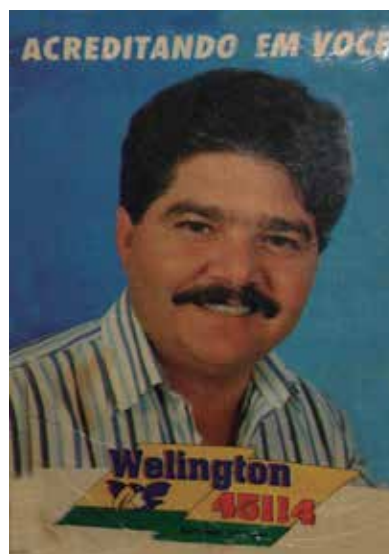
Ainda em Fortaleza, o jovem que se tornaria um dos principais políticos do estado, iniciando estudos em Administração de Empresas. Contudo, pouco tempo depois, passou no vestibular de Medicina



No seu primeiro mandato de Deputado Estadual

da Universidade Federal de Pernambuco e não pensou duas vezes: mudou-se para Recife e se destacou como um dos melhores e mais completos alunos de sua turma. Foi nesse período que começou a chamar a atenção de colegas e mestres pelo talento em liderar e motivar as pessoas ao seu redor.

Concluído o curso de medicina, Dr. Wellington mudou-se para Campinas, onde realizou especialização em Ultrassonografia. Homem ético e estudioso, retornou ao Ceará com uma ideia na cabeça: fixar moradia em Brejo Santo, cidade de seu nascimento e infância, município de residência de seus pais e amigos



Material de campanha da sua primeira eleição para Deputado Estadual



Welington Landim e secretários da administração jovem, como prefeito de Brejo Santo-CE. Vice-Prefeito Chico Furtado, secretários: Prof. Marcel, Gilson Leite, Valmir Lucena, César Siqueira, Haroldo Lucena, Maglionio e Weilvan



Lançamento da primeira Semana Universitária. (Dr. Welington Landim foi fundador e também presidente)



Flagrante de 1999 durante a posse do deputado estadual Welington Landim como presidente da Assembleia Legislativa do Ceará ao lado da esposa Gislaine e dos filhos Guilherme, Gilvan, Bárbara e Welington Filho

HOMEM ÉTICO E ESTUDIOSO, RETORNOU AO CEARÁ COM UMA IDEIA NA CABEÇA: FIXAR MORADIA EM BREJO SANTO, CIDADE DE SEU NASCIMENTO...

próximos.

Em seu retorno, Dr. Welington foi recebido com alegria, afeto e entusiasmo pelos moradores de Brejo Santo e, em parceria com seu irmão, Dr. Wellivan, também médico, iniciou os trabalhos que viriam a modernizar e colocar Brejo Santo no mapa da medicina no estado do Ceará. Com seu carisma e talento, chamou a atenção da população para a necessidade de consultas e acompanhamento médico. E, através de sua crescente influência, trabalhou em prol da criação do Hospital Geral de Brejo Santo. Tais atividades, aliadas à imagem de homem ético, sério e talentoso, conduziram o Dr. Welington ao posto de prefeito de Brejo Santo, cidade que se orgulha, até os dias atuais, de seu ilustre filho. Dr. Welington e sua cidade natal representaram, durante os últimos 30 anos, uma relação de amor, respeito e admiração.

REPORTAGEM

[*] **Jor. Mauricio Maycon**
Repórter do **Jornal do Médico em Revista**
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

NASCEU PARA AJUDAR; NASCEU PARA LIDERAR

NOS SEUS 60 ANOS DE VIDA, O MÉDICO HUMANISTA, QUE FOI PREFEITO DE BREJO SANTO E PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, TORNOU-SE REFERÊNCIA NA DEFESA DAS CAUSAS POPULARES.

Nascido em Brejo Santo há exatos 60 anos (15.11.1955), José Wellington Landim sempre mostrou ousadia. Ainda adolescente, foi estudar em Fortaleza, longe da família, com um objetivo: se formar e ajudar a todos, na medida do possível. Foi assim que colecionou amigos ao longo dos tempos. Mas foi na Universidade Federal de Pernambuco, onde cursava Medicina, que despertou para a política. Em Recife, foi líder estudantil, membro do Centro Acadêmico e do Diretório Central dos Estudantes (DCE), enfrentando, em alguns momentos, as baionetas militares.

Nas férias, em Brejo Santo, incentivava e participava das atividades esportivas socioculturais e estudantis, sendo um dos fundadores da Semana Universitária, que reúne os filhos da terra que estudam noutras cidades. Logo após se formar, voltou para a querida Brejo Santo, onde iniciou, voluntariamente, um trabalho de medicina preventiva de casa em casa, que hoje é feito pelos agentes comunitários de saúde. Wellington queria, apenas, cumprir o juramento de Hipócrates: ajudar aos mais necessitados.



Wellington sonhava com um Brejo Santo e um Cariri, como um todo, desenvolvidos e socialmente mais justos. Com suas ideias vanguardistas, foi incentivado a disputar as eleições para prefeito, ainda na década de 1980. No final daquela década, decidiu pela candidatura, e a notícia “correu meio mundo”. Abertas as urnas, estava eleito um dos prefeitos mais jovens do Ceará, com 82% dos votos válidos. Ele tinha 33 anos de idade. Começava aí a história política do maior líder político da história de Brejo Santo e um dos maiores do Ceará.

Terminou a gestão em Brejo San-

to com 92% de aceitação popular. Mas, por que uma aceitação tão alta? Não de perguntar. Bastam dois exemplos: Wellington deixou 86% da sede do município com saneamento básico. Saneamento, na época, era tratado em segundo plano, porque “era obra enterrada”. Wellington tinha outra visão: saneamento significava saúde. Brejo Santo sofria com a falta d’água diante os persistentes períodos de estiagens enfrentados pelo Nordeste. Portanto, foi o prefeito Wellington quem mandou cavar três poços profundos. Essa obra ainda é, hoje, responsável por 70% do abasteci- ▶



Recebendo o título da Folha de São Paulo com Brejo Santo cidade educadora juntamente com o prefeito Guilherme e primeira dama Shesla



Discurso na campanha para Deputado Estadual em 2014

mento de água dos moradores de Brejo Santo.

Em 1994, vieram as eleições estaduais e mais uma vez incentivado pelos amigos e correligionários, Wellington Landim foi eleito como um dos deputados estaduais mais votados. Na Assembleia Legislativa do Ceará, logo se destacou pela capacidade, dedicação e maneira afável como tratava os colegas parlamentares e servidores do Poder Legislativo. Dois anos depois, já era primeiro-secretário e depois presi-

dente da AL, sendo o primeiro na história a ser reeleito, e por unanimidade.

Possuidor de uma larga visão humanística, Wellington abriu as portas da Assembleia Legislativa a todos os segmentos sociais, sendo autor de vários projetos voltados para o bem-estar da população. Por isso, Wellington é conhecido até hoje como o “pai da abertura política da casa do povo”. O Programa Conhecendo o Parlamentar foi a grande razão dessa abertura.

Depois veio o Projeto Concurso Literário Conhecendo o Parlamento, que mobilizou os estudantes de todo o estado. Foram 300 mil redações inscritas. Outra ação que marcou a administração de Wellington Landim como presidente da Assembleia Legislativa foi a campanha “Por uma cultura de paz e não-violência”, que teve o apoio até da Unesco. Era o Ceará no topo do mundo por iniciativa de um filho do Cariri.

Em 2002, o deputado Wellington Landim decidiu ser candidato a Governador do Ceará pelo PSB, tendo, inicialmente, o apoio dos demais partidos de centro-esquerda, com os quais se identificava. Porém, o Tribunal Superior Eleitoral criou, somente para aquela eleição, a verticalização, que obrigou os partidos a seguirem as coligações nacionais. O PSB nacional não se coligou com as agremiações que apoiavam Wellington Landim no Ceará, casos PDT, PT e do PC do B. Ainda assim, Wellington obteve 240 mil votos. Em 2003, assumiu a coordenação da Fundação Nacional da Saúde (Funasa), no Ceará. Em 2006, voltou para a Assembleia Legislativa como um dos deputados estaduais mais votados. Foi reeleito em 2010 e em 2014, falecendo no dia 9 de junho de 2015 vítima de uma meningite bacteriana, com apenas seis meses do atual mandato.

Hoje, o médico e parlamentar humanista Wellington Landim é lembrado e homenageado pelo Ceará.

COLABORADOR

[*] Jornalista Francisco Luciano Luque dos Santos, Ex- Assessor de Imprensa Mandato Deputado Estadual Dr. Wellington Landim
[+] flucianoluque@gmail.com

DEMOCRATIZAÇÃO DA ÁGUA, UM DOS MAIORES LEGADOS

Assim que assumiu seu primeiro mandato como deputado estadual, em 1995, Wellington Landim teve a ideia de trazer à tona um movimento iniciado há 185 anos no Ceará: a transposição de águas do Rio São Francisco. Para muitos, impossível. Para Wellington, um sonho, uma possibilidade. Então, iniciou uma campanha regional, sensibilizando as lideranças políticas de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. Wellington realizou audiências públicas discutindo o assunto nos quatro estados, onde foram colhidas um milhão de assinaturas, entregue, depois, ao então presidente da República, Fernando Henrique Cardoso. Porém, foi no primeiro Governo Lula (2002-2006), que as obras tiveram início. Hoje, com 75% concluídas. Falar de Transposição de Águas é lembrar de Wellington Landim.

O ex-governador do Ceará, Cid Gomes, pensando o que fazer com as águas do São Francisco, desenvolveu um projeto chamado Cinturão das Águas, que fecha o estado. Consultado sobre a ainda embrionária ideia, o deputado Wellington Landim a apoiou de pronto. Hoje, as obras estão em andamento. E a Assembleia Legislativa já o denominou de “Projeto Cinturão das Águas deputado Wellington Landim”, numa homenagem justa a quem sempre se preocupou com a



Reunião sobre a Transposição do Rio São Francisco no canteiro de obras em Jati-CE, março de 2015

democrática distribuição dos recursos hídricos do Ceará. Importante lembrar que Wellington Landim foi o precursor do sistema de abastecimento d'água de Brejo Santo, ainda nos anos de 1980.

Foi de autoria de Wellington Landim o projeto que criou a 20ª Região Administrativa do Ceará, que tem Brejo Santo como sede, fortalecendo o Cariri oriental, deixando seus habitantes mais perto do serviço público.

Outra constante luta de Wellington Landim era a recuperação das BRs que cortam o Ceará, principalmente a BR-116, que atravessa Brejo Santo. Todo ano, como se fosse uma promessa, ele tinha que estar no Ministério dos Transportes, em Brasília, ou na superintendência do DNIT, em Fortaleza, tratando do assunto. Da Assembleia Legislativa, denunciava quando o ser-

viço era mal feito. Era assim a sua missão: defender os mais fracos e oprimidos que não tinham a oportunidade de fazê-lo.

Aliás, o trecho da BR-116 que corta Brejo Santo era uma buxaqueira só. Foi preciso, então, a ação do então prefeito Wellington Landim para que fosse feito um serviço de nivelamento, drenagem, serviço de água e esgoto, redes elétricas, passagem para pedestres e deficientes físicos, tratamento paisagístico e urbanização do mais alto estilo, além de construídas duas pistas, num percurso de dois quilômetros. Hoje, a avenida Prefeito João Inácio de Lucena é um dos cartões postais de Brejo Santo.

Na defesa intransigente do povo, enfrentou os poderosos. Quando presidente da AL-CE, criou as CPIs do BEC (extinto Banco do estado do Ceará, que havia sido privatiza-

do). Do Fndef e do DPVAT, além de lutar pela independência do Poder Legislativo, como reza a Constituição. Mais recentemente, Wellington criou a Comissão Especial da Seca e a CPI da Telefonia Móvel no Ceará, que culminou com a adesão do Ministério Público Federal. Foi dele a ideia de criação do Escritório Frei Tito de Direitos Humanos (que atende pessoas carentes na sede da Assembleia Legislativa), e a Biblioteca César Cals, além de reformar o setor de saúde da Assembleia Legislativa.

O verde era a cor favorita de Wellington Landim. Conseguiu transformar Brejo Santo numa das cidades mais arborizadas do Ceará. Enquanto isso, o setor de ação social era sempre acompanhado por ele para que as crianças, os jovens e os adultos, principalmente as pessoas portadoras de deficiências, não fossem esquecidas.

Ainda estudante de Medicina, Wellington Landim sempre se preocupou com a educação. Dizia sempre que o futuro estava, justamente, na educação. Como prefeito, era uma de suas maiores prioridades. Estava feliz, porque Brejo Santo havia conquistado o título de “Prefeito Nota 10”, fazendo questão de ir à sede do jornal Folha de S. Paulo prestigiar o recebimento da honraria pelo prefeito Guilherme Landim. A promoção teve o apoio da Revista Veja e repercutiu nos maiores meios de comunicação do Ceará e do país, como o Jornal Nacional, da Rede Globo.

Era Brejo Santo, mais uma vez, dando exemplo e sendo referência para o restante do Ceará e do Brasil.

SAÚDE, UMA DAS PRIORIDADES

Welington Landim chegou ainda adolescente para estudar em Fortaleza. Inicialmente, no Colégio Marista Cearense e depois como semi-interno no Colégio Santo Inácio. Chegou a cursar engenharia civil na Universidade Federal do Ceará (UFC), porém seu sonho era Medicina. Fez outro vestibular para entrar na Universidade Federal de Pernambuco. Especializou-se em cirurgia geral e vascular, angiologia (Campinas- SP) e ultrassonografia (Ribeiro Preto-SP).

Quando assumiu o comando da Prefeitura de Brejo Santo, em 1989, iniciou uma verdadeira revolução no setor de saúde do município. Houve investimentos na construção de postos de saúde em diversas localidades, aquisição de gabinetes médicos, odontológicos e realização constantes campanhas preventivas. Sua administração conseguiu diminuir, acentuadamente, os índices alarmantes de mortalidade infantil que atingia Brejo Santo.

Realizou inúmeras campanhas de vacinação que cobriram quase 100% do município. Os profissionais da área de saúde estiveram presentes em todas as localidades urbanas e rurais com o atrativo “Zé Gotinha”, que sensibiliza não apenas as crianças, mas todos os pais na luta pela erradicação da

paralisia infantil.

Melhorou – e muito – o atendimento médico-hospitalar. A criança, a gestante e o idoso, principalmente, tiveram especial acompanhamento. Adquiriu veículos, inclusive, ambulância, a primeira comprada pelo poder público municipal. Na época, foi criado um embrião do que seria hoje o Programa de Saúde da Família (PSF), com a ida até a zona rural de profissionais da saúde, o que não acontecia antes.

Como deputado estadual, Wellington Landim foi autor de diversas leis relacionadas à saúde: é de sua autoria o Dia Estadual de Combate à Hanseníase; a lei que institui no Ceará o Dia e a Semana Estadual de Prevenção ao Câncer de mama e ao Câncer de Colo Uterino; e a Semana estadual de prevenção a Aids.

Wellington também foi autor da lei que torna obrigatório o combate a doenças infectocontagiosas e endemias, epidemias ou surtos endêmicos ou epidemiológicos nas escolas do Ceará, além de ter criado o serviço gratuito de Dengue no estado do Ceará.

COLABORADOR

[*] Jornalista Francisco Luciano Luque dos Santos, Ex- Assessor de Imprensa Mandato Deputado Estadual Dr. Wellington Landim
[+] flucianoluque@gmail.com

MEU INSEPARÁVEL AMIGO

Convivi muito com meu amigo Wellington Landim. O talento dele para a política, era um fato notório, reconhecido logo nos primeiros contatos.

Assim, com firme vontade e arrojada determinação, recém-chegado de Campinas-SP (onde fizera uma especialização em cirurgia vascular), lançou-se candidato a prefeito de Brejo Santo.

Sua primeira preocupação como gestor municipal foi com o abastecimento d'água da cidade, tido como um velho e insolúvel problema.

Foi um trabalho que exigiu um esforço enorme, mas Wellington conseguiu, num prazo de menos de um ano, trazer água em abundância e em excelente qualidade.

Na continuidade de sua gestão, foram realmente satisfeitas, praticamente, todas as reivindicações necessárias ao desenvolvimento e bem-estar em todo o município: energia elétrica, escolas, postos de saúde, calçamentos, transportes, empregos, casas populares, pequenas fábricas, estradas, etc.

Sua administração, elogiada e reconhecida, ganhou notoriedade em todo o estado, propiciando-lhe uma consagrada vitória para o deputado estadual. Por cinco vezes, foi eleito para este cargo legislativo e, por duas vezes, assumiu a presidência da Assembleia Legislativa.

Como deputado estadual, carreou muitos recursos em benefício da região do Cariri e destacou-se, so-



Wellington e Gislane no batizado de minha filha Weline do qual eles foram os padrinhos em 01 de Janeiro de 1984

FOI REALMENTE
MUITO, MUITO
TRISTE PARA
TODOS NÓS O
DESAPARECIMENTO
REPENTINO E
INACREDITÁVEL DO
GRANDE AMIGO
WELINGTON
LANDIM.

bremaneira, pelo extraordinário empenho para a transposição das águas do rio São Francisco para o Ceará.

Sua morte causou comoção em

todo o estado, principalmente em sua querida Brejo Santo e municípios circunvizinhos. Foi realmente muito, muito triste para todos nós o desaparecimento repentino e inacreditável do grande amigo Wellington Landim. Mas, conforta-nos saber que os desígnios de Deus merecem ser aceitos e as manifestações espontâneas de tantos outros companheiros de estrada, que sentiram igualmente o vazio deixado por ele, ajudaram-nos a reconhecer que, apesar de tudo, todo o tempo de convívio feliz que tivemos foi grandioso.

VALEU, WELINGTON!


COLABORADOR

[•] Dr. Haroldo Lucena, médico e amigo
Dr. Wellington Landim
[+] WhatsApp (88) 997951210



VALORIZAMOS A MEDICINA
NOSSO CONCEITO É LEVAR
O MELHOR CONTEÚDO
ATÉ VOCÊ

 /jornaldomedico

 jornaldomedico

www.jornaldomedico.com.br



Jornal do Médico

em revista





IV COMENDA

JORNAL DO MÉDICO

Região do Cariri e Centro Sul



esq/dir: Dr. Paulo Henrique (pres. Unimed Centro Sul) e Dr. Dario Teixeira (In Memoriam Dr. Dalmir)



esq/dir: Isabela Callou (In Memoriam Dr. José Pinheiro de Melo) e Dr. José Flávio (Conselheiro JM)



esq/dir: Dr. José Correia, Dr. Guilherme Correia (In Memoriam Dr. Antônio Correia Saraiva) e Dr. João Correia



esq/dir: Prefeito Dr. Guilherme Landim (In Memoriam Deputado Dr. Wellington Landim) e Jor. Juvenal Menezes (fundador do JM)



esq/dir: Jacqueline Sampaio (In Memoriam Dr. Mauro Sampaio) e Dr. José Flávio (Conselheiro do JM)

Reconhecendo importantes valores da Medicina & Saúde

 **Jornal do Médico**
em revista



www.jornaldomedico.com.br